# O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ — Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SABBADO, 21 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.793

## NOVA CONFERENCIA DO MINISTRO RIBBENTROP COM O SR. MUSSOLINI

**Segundo os circulos officiaes na conferencia entre os dois estadistas foi debatida a questão da Hespanha e dos Balkans, e os assumptos militares relacionados com a actual phase da guerra**

### VISITA DO SR. SUNER A' BELGICA E A FRANÇA

ROMA, 20 (Reuter) — O ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. von Ribbentropp, realisou hoje nova conferencia com o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini. A reunião durou mais de 1 hora, estando presente o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia.

A CONFERENCIA SERA' REALISADA NO PALACIO VENEZA

ROMA, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Allemanha, barão von Ribbentropp, chegou ás 17 horas ao Palacio Veneza, onde manterá nova conferencia com o chefe do governo, sr. Benito Mussolini.

OPINIÃO SOBRE OS PROBLEMAS DISCUTIDOS NA CONFERENCIA

BERNA, 20 (H.) — Segundo o correspondente do "Basler Nachrichten", em Roma, as conversações realisadas naquella capital entre os srs. von Ribbentropp e Mussolini versaram sobre os seguintes pontos:

1.º) — Problemas ainda não resolvidos no sudeste europeu, entre os quaes a questão das relações greco-yugoslavas;

2.º) — As relações entre a União Sovietica e as potencias do eixo, depois do desejo expressado por Moscou a respeito do Danubio;

3.º) — Desenvolvimento das relações entre as potencias do "eixo" e a Hespanha;

4.º) — Cooperação ainda mais estreita a respeito da luta commum contra a Gran Bretanha.

As questões relativas ao Mediterraneo, segundo informa o mesmo correspondente, occuparam a attenção das conversações em primeiro logar.

A IMPORTANCIA DOS THEMAS DISCUTIDOS NA CONFERENCIA DO PALACIO VENEZA

ROMA, 20 (U. P.) — Hoje, pela segunda vez desde sua chegada a esta capital, o ministro das Relações Exteriores da Allemanha, barão Joachim von Ribbentropp, voltou a conferenciar com o sr. Mussolini, chefe do governo da Italia.

Segundo parece a palestra abrangeu decisões de excepcional transcendencia.

O indicio da importancia dos themas em discussão será a resolução tomada pelo sr. von Ribbentropp de prolongar sua visita por mais 24 horas, afim de realisar mais uma conferencia com o "duce" que terá inicio amanhan pela manhan.

O barão von Ribbentropp manteve-se em continua ligação, por telephone, com a capital germanica, e falou pessoalmente com o "fuehrer" durante esta manhan, dando-lhe informes sobre o que foi estabelecido na entrevista de hontem, que manteve com o chefe do governo italiano, e dos themas a esclarecer na segunda conferencia, realisada esta tarde.

Nas espheras officiaes observava-se a habitual reserva, tendo transpirado, entretanto, que na palestra de hontem entre os dois estadistas foi debatida a questão da Hespanha e dos Balkans, e "assumptos militares relacionados com a actual phase da guerra."

Antes de sua segunda visita ao chefe do governo italiano, o ministro das Relações Exteriores do "Reich" esteve presente, como convidado de honra do governo italiano, a um almoço que foi servido no "Excelsior Hotel", comparecendo o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia.

A's 17 horas o barão von Ribbentropp, acompanhado pelo embaixador allemão em Roma, sr. von Mackensen, dirigiu-se para o Palacio Veneza.

O conde Ciano e o embaixador da Italia em Berlim, sr. Dino Alfieri, estiveram presentes á conferencia, que teve uma duração de [illegible] minutos.

Posteriormente, o sr. von Ribbentropp, sempre escoltado por batedores motocyclistas, realisou um passeio pela cidade, afim de visitar as principaes ruinas historicas, monumentos e obras da éra fascista.

A' noite o conde Ciano offereceu um banquete em honra do titular dos Negocios Estrangeiros do "Reich".

O prolongamento da permanencia de von Ribbentropp em Roma não exclue ajuizar, pela maioria dos observadores locaes, a possibilidade de uma outra entrevista entre Benito Mussolini e Adolf Hitler, em consequencia dos innumeros problemas relacionados com a "nova ordem" que se vem estabelecendo no continente europeu.

Por outro lado, nos circulos allemães insinua-se que além da "nova ordem européa", é objecto de estudos uma "nova ordem africana", que exigirá a fiscalisação do estreito de Gibraltar pelas potencias do "eixo", seja partindo de El Peñon, ou da costa da Africa, pois que — segundo esses circulos — a proxima phase das hostilidades se desenvolverá na Africa, com a participação das forças armadas do "Reich".

Nesses mesmos circulos dizia-se que a posição britannica na Africa era vulneravel, e que após a occupação do Egypto, todas as outras possessões britannicas que margeiam o Mediterraneo cahiriam logo a seguir sob o dominio do "eixo", e o mesmo occorreria pouco depois com outros territorios da parte meridional do continente africano.

Não transpirou qualquer indicação de que a Allemanha deseje abandonar seu proposito de invadir as Ilhas Britannicas neste anno, para dedicar-se a fundo na campanha da Africa, mas, ao contrario, insistiria em seus preparativos para a projectada invasão, cooperando, ao mesmo tempo, com a Italia na luta que esta está mantendo no territorio da Africa do Norte e no Oriente Proximo.

A imprensa se occupa, entretanto, da questão da Hespanha, com relação á viagem de von Ribbentropp.

"Il Lavoro Fascista", por exemplo, publica um despacho procedente de Madrid, pelo qual se vincula a visita do sr. Serrano Suner a Berlim com a do sr. von Ribbentropp á Roma, affirmando que a viagem do ministro das Relações Exteriores do "Reich" á Italia, coincide com a permanencia do sr. Serrano Suner na Allemanha.

Nos circulos politicos locaes commenta-se com alguma insistencia a probabilidade de que a Hespanha abandone sua politica de "não belligerancia", em favor de uma intervenção activa, logo que o sr. Serrano Suner regresse para Madrid.

Segundo ainda o ex-secretario do Partido Fascista, sr. Roberto Farinacci, entre os themas actualmente em fóco pelos estadistas do "eixo" em Roma, figura tambem o problema judeu e, em um commentario que faz publicar em seu jornal, "Regime Fascista", com o titulo: "Avizinha-se a Justiça", sustenta que Mussolini e von Ribbentropp estão estudando a posição dos hebreus na "nova ordem européa", [illegible] no periodo gestatorio. Prediz o sr. Farinacci, através do seu editorial, que os judeus serão proscriptos da Europa, insinuando que o unico ponto de refugio será o continente americano."

O SR. SUNER VISITA AS ZONAS OCCUPADAS DA FRANÇA E DA BELGICA

BERLIM, 20 (Reuter) — O ministro hespanhol, sr. Serrano Suner, chegou esta manhan a Bruxellas, em excursão pelos territorios occupados pela Allemanha.

Divulgando esta noticia, a agencia official alleman "D. N. B." annunciou que o sr. Suner foi recebido pelo general von Falkenhausen, commandante-chefe das forças allemans nos territorios occupados da Belgica e da França.

O SR. SUNER PERMANECERA' EM BERLIM ATE' O REGRESSO DO SR. RIBBENTROP DE ROMA

MADRID, 20 (Reuter) — Em entrevista concedida hoje ao correspondente do "A. B. C.", o ministro do Exterior da Hespanha, sr. Serrano Suner, revelou que, em virtude da prolongada visita do sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior da Allemanha, a Roma, não retornará a Berlim, da sua excursão á frente occidental, a não ser no proximo domingo. O sr. Suner e o sr. von Ribbentrop continuarão as suas conferencias na proxima segunda-feira.

Segundo o ponto de vista exposto pela maioria dos jornaes desta capital, o sr. Suner expoz ás autoridades allemans o que a Hespanha espera da paz, como recompensa pela sua victoria na guerra civil, considerada pelos hespanhoes como a primeira phase do conflicto europeu. O jornal "Yo", por exemplo, publica hoje o seguinte titulo: "Os sacrificios da Hespanha durante tres annos produzirão fructos tangiveis na Europa".

O correspondente do "Alcazar", em Berlim, diz por outro lado que os srs. Suner e Ribbentrop avistar-se-ão novamente para assignar o accôrdo commercial teuto-hespanhol.

O BLOQUEIO DA HESPANHA PELA INGLATERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — Emquanto o sr. Serrano Suner continua em Berlim, o governo hespanhol insiste cada vez mais junto ao britannico afim de obter maior liberalidade no que diz respeito ás suas mais importantes importações, ante o bloqueio inglez.

As conversações relativas ao assumpto estão a cargo do representante do Ministerio da Guerra Economica que se encontra em Madrid ha já algumas semanas.

Faz-se ver que, se por um lado a Hespanha parece estar utilisando como seu trunfo, na presente situação, a sua solidariedade para com o "eixo", afim de induzir a Gran-Bretanha a attenuar o seu bloqueio, por outro lado, o governo britannico continua decidido a impedir que a Hespanha sirva de canal de abastecimento para a Allemanha e a Italia.

Ao que parece, o governo de Madrid allega que a quota trimestral de 90 mil toneladas, concedidas pela Inglaterra, é insufficiente para cobrir as necessidades do seu consumo interno.

Dada a influencia que o "eixo" tem em Madrid, o governo britannico deve encarar não sómente a possibilidade de que os productos importados pela Hespanha sejam re-exportados para o "Reich" e para a Italia, como tambem a perspectiva de que o paiz iberico entre na guerra, ou que permitta ás tropas italo-germanicas penetrarem em seu territorio, com o consequente perigo de que se apropriassem, para os seus objectivos militares, das reservas de productos que eventualmente encontrassem na peninsula. Taes considerações parecem ter influido de maneira consideravel no accôrdo cuja realisação foi annunciada na quarta-feira passada, e pelo qual a Gran-Bretanha fixou o limite das importações hespanholas de petroleo. Com effeito, tal convenio é de breve duração, pois expira a 1.o de Dezembro proximo.

O accôrdo em questão basea-se no limite maximo dos estoques de petroleo que a Hespanha poderia ter. De accôrdo com as clausulas estabelecidas, as reservas accumuladas de petroleo não poderão exceder de 167 mil toneladas em 1.o de Outubro, podendo ser augmentadas para 172 mil toneladas em 1.o de Novembro, e chegar ao nivel maximo de 180 mil toneladas para o dia 1.º de Dezembro. Acredita-se aqui que, dentro de taes limites, fica afastado o perigo de que a Hespanha sirva de intermediario para as importações de petroleo ás potencias do "eixo".



## *Debates na Camara dos Communs*

LONDRES, 20 (H.) — O problema da criação do Ministerio da Reconstrucção foi novamente discutido hontem á tarde na Camara dos Communs. O major Attlee declarou que o governo não perde de vista os problemas referentes á futura reconstrucção do paiz. Referindo-se ao projecto que determina as irradiações dos debates da Camara, o sr. Attlee deu a entender que o governo não é favoravel á sua approvação.

Interpellado acerca da possivel criação do Ministerio de Radio Diffusão, o sr. Attlee respondeu evasivamente.

Um dos assumptos discutidos com mais interesse é o que se refere ao internamento de estrangeiros. O ministro da Segurança declarou que os italianos com mais de 20 annos de residencia na Inglaterra e contra os quaes nada haja de suspeito, não serão sujeitos ao internamento. Quanto aos allemães e austriacos, o ministro disse que é mais facil confiar nos que acabam de chegar como refugiados que nos residentes ha muitos annos em territorio britannico. O caso particular das pessoas originarias da Gallicia e da Polonia, vindos para a Gran Bretanha ha muitos annos e algumas dos quaes estão radicados no paiz ha 20 e 30 annos, foi entregue á decisão da Commissão Asquith, na qual, a Camara poderá confiar inteiramente. O sr. Attlee accrescentou que o primeiro ministro está prompto a garantir que, antes de ser feita aos EE. UU. identica proposta anteriormente feita á França, seria concedida á Camara inteira autonomia para discussão do assumpto.

O sr. Anderson declarou que o governo está disposto a seguir uma politica inteiramente liberal quanto ás isenções aos cidadãos americanos.

## *Missão Economica Brasileira no Mexico*

MEXICO, 20 (U. P.) — Os membros da Missão Brasileira effectuaram varias visitas de caracter official e de cortezia.

Espera-se que sejam dadas algumas providencias definitivas para a intensificação do commercio mexicano-brasileiro, antes que a delegação se dirija para Nova York.

A imprensa desta capital noticia com destaque as actividades desenvolvidas pelos membros da delegação, alludindo, principalmente, ás possibilidades de melhoria das transacções entre os dois paizes.

O sr. Truda declarou que se esperava utilizar a linha do Lloyd Brasileiro para esse intercambio, fazendo com que os seus navios tocassem em Barranquilla, Cristobal, Puerto Barrios, Vera Cruz e possivelmente em Tampico.

A delegação deverá regressar ao Brasil, a bordo do "Uruguay", no qual embarcará em Nova York, a 18 de Outubro proximo.

## A SITUAÇÃO DOS SUBDITOS DA GRAN-BRETANHA, EM BUCAREST

**As autoridades rumenas não offerecem quaesquer justificativas da attitude que acabam de tomar com os membros do "Anglo-Rumanian Institute" — Accusações levantadas contra as tropas hungaras, da Transylvania**

### A MORTE DE NUMEROSOS RUMENOS

BUCAREST, 20 (Reuter) — Todos os elementos inglezes do "Anglo-Rumanian Institute", desta capital, foram convidados a deixar o paiz. Faltam outros pormenores.

BUCAREST, 20 (Reuter) — As autoridades rumenas não justificaram, de maneira alguma, o convite que fizeram aos inglezes do "Anglo-Rumanian Institute". Sabe-se que 10 subditos britannicos foram convidados a deixar o paiz devendo seguir para a Inglaterra durante o mez de Outubro e dentro do prazo estipulado pelas autoridades rumenas. O principal trabalho do "Anglo-Rumanian Institute" consistia em ensinar inglez e literatura ingleza, a cerca de .. 2.000 alumnos.

NUMEROSOS RUMENOS MORTOS

BUCAREST, 20 (Reuter) — Sérias accusações estão sendo levantadas nesta capital ás tropas hungaras, que occupam os territorios cedidos da Transylvania, e ainda á população hungara em virtude do tratamento que dispensam aos cidadãos rumenos que permaneceram na Transylvania. Os rumenos foram atacados após a entrada das tropas hungaras na cidade de Cluj, tendo sido mortos todos aquelles que procuraram resistir aos bandos armados hungaros.

Allega-se tambem que uma pequena villa da Transylvania foi incendiada pelos hungaros. Um sacerdote rumeno foi assassinado.

SUPPOSTAS ATROCIDADES DOS HUNGAROS

BUDAPEST, 20 (Reuter) — Um communicado official, divulgado hoje, acerca das allegações rumenas sobre atrocidades praticadas pelos hungaros nos territorios occupados da Transylvania, declara que elles são productos da imaginação, e que os incidentes occorridos foram provocados por elementos rumenos que pretendem desautorar a resolução de Vienna.

AS NOTICIAS SOBRE ATROCIDADES HUNGARAS

BUCAREST, 20 (Reuter) — Acredita-se que as noticias dos jornaes rumenos, nas quaes ha vehementes ataques ás tropas hungaras que occupam regiões da Transylvania, em virtude das violencias que ellas vêm praticando contra rumenos domiciliados nas alludidas regiões, tenham sido publicadas com a permissão das potencias do "eixo", depois de terem sido censuradas durante tres dias.

Diz-se em alguns circulos que tal campanha dos jornaes rumenos, pode preceder um pedido de rectificação das fronteiras fixadas pela resolução de Vienna. Os pormenores sobre as pretensas atrocidades dos hungaros têm sido irradiados em allemão e italiano. Não foi confirmada officialmente a noticia de que o chefe do governo, sr. Antonescu, esteja de visita a Roma.

SEITAS RELIGIOSAS

BUCAREST, 20 (Reuter) — Foram annulladas hoje pelo governo rumeno todas as recentes medidas contra os judeus e outras seitas religiosas, inclusive "baptistas". Por esses decretos grandes propriedades, pertencentes ás diversas seitas religiosas, seriam transferidas para o Estado.

Espera-se que a situação dos judeus na Rumania seja radicalmente modificada em futuro proximo.

## *O Imperio Colonial Francez e a causa do general De Gaulle*

NOUMEA, 20 (Reuter) — Só agora é possivel a divulgação da maneira dramatica pela qual a Nova Caledonia se desligou do governo de Vichy para dar sua adhesão ao general De Gaulle.

Dominada pelo desejo de contribuir para a libertação da França, a pouco e pouco a população da Nova Caledonia se convencia do poder de que dispunha. A tensão augmentava cada vez mais e, guiados pelos elementos mais ardorosos, os habitantes da colonia franceza realisaram o comicio monstro que forçou o governador geral, sr. Denis, a se demittir do cargo para o qual fôra nomeado pelo governo de Vichy.

Ao se espalhar a noticia da demissão do sr. Denis, verificaram-se scenas verdadeiramente emocionantes. Os sr. Santot, residente geral das Novas Hebridas e lider do movimento do general De Gaulle no Pacifico, assumiu o governo da Nova Caledonia.

Dirigindo, posteriormente, a palavra á população de Noumea, o sr. Santot assim se expressou: "O Imperio Francez não foi conquistado. Devemos ficar ao lado do general De Gaulle e não depender da vontade do chanceller Hitler. Devemos lutar ao lado da Gran-Bretanha cujo objectivo é a salvação da França".

A PROPOSITO DAS NOTICIAS DE REVOLTA NO MARROCOS FRANCEZ

LONDRES, 20 (Reuter) — O correspondente diplomatico da agencia "Reuter" foi informado hoje de que os circulos competentes de Londres receberam com reservas as noticias de revolta entre as tropas francezas do Marrocos.

Convém notar que esses rumores surgiram em primeiro logar nos circulos politicos do inimigo, sendo divulgados, provavelmente, com a intenção de induzir o governo hespanhol a tomar uma attitude de apoio material e politico ás potencias do eixo Roma-Berlim.

Sabe-se, comtudo, que no Marrocos francez é grande a sympathia pelo movimento chefiado pelo general De Gaulle. Essa sympathia talvez venha a crescer muito, em virtude de augmentar o descontentamento dos marroquinos pelos termos do armisticio especialmente com referencia á pressão economica do "Reich" sobre a França Colonial.

AS COLONIAS FRANCEZA E BELGA DE CUBA ADHEREM AO GENERAL DE GAULLE

HAVANA, 20 (Reuter) — Em reunião realisada nesta capital, os membros das colonias franceza e belga de Cuba decidiram cabographar ao general De Gaulle manifestando-lhe inteiro apoio á causa da França Livre. Varias centenas de milhares de dollares já foram angariados entre essas colonias para serem enviados á organisação do general De Gaulle.

### HESPANHA

MINISTRO DO BRASIL

BARCELONA, 20 (U. P.) — Procedente de Genebra e com destino a seu paiz, chegou a esta cidade o ministro plenipotenciario do Brasil na Suissa, sr. Pedro de Moraes Barros.

## O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO DA FRANÇA

**Declarações do sr. Caziot, titular da pasta da Agricultura, sobre a actual situação da nação franceza, no que se refere á questão da alimentação do seu povo — "Impõe-se, - accentua o ministro - como imprescindivel, o racionamento dos diversos productos**

### OS ESTATUTOS DAS SOCIEDADES ANONYMAS

VICHY, 20 (De Yves Morvan - H.) — A questão do abastecimento da população franceza está intimamente ligada á producção agricola. Isto basta para explicar as numerosas medidas tomadas pelo governo, quer no plano das reformas profundas, quer no dos preparativos immediatos para salvar as colheitas, para [illegible] de novo a mão de obra e procurar o maximo rendimento das terras exploradas e valorisar as que permanecem incultas.

As difficuldades continuam no entanto a ser consideraveis e são necessarias medidas de restricção. Numa entrevista á imprensa o sr. Caziot, ministro da Agricultura, forneceu alguns esclarecimentos sobre a actual situação.

A's perdas motivadas pela guerra e pela derrota vieram juntar-se os effeitos de uma má colheita de cereaes, principalmente o que ainda mais aggrava o problema alimentar que hoje preoccupa a França.

No que diz respeito aos corpos graxos, o ministro accentua que a média annual e por cabeça, de 17 kilos, era coberta em sete kilos pela producção nacional, emquanto a França era tributaria do estrangeiro nos 10 outros kilos. Com a guerra, em primeiro logar, e com o bloqueio, depois, o paiz não dispõe senão com uma média de cinco kilos.

Por outro lado o "deficit" do assucar, da carne e dos legumes seccos tambem se accentuou. A privação é total para certos productos exoticos, como o arroz e o café, por exemplo. O sabão não pode ser fabricado senão numa infima quantidade.

O sr. Caziot manifesta, todavia, a esperança de que certas importações serão possiveis e poderão attenuar as alludidas difficuldades.

Precisa, por outro lado, que as tropas de occupação se comprometteram a não tirar, antecipadamente, da zona occupada, senão os cereaes e a parte de carnes que lhes são necessarias, vindo da Allemanha as materias graxas, assucar e batatas. Por sua vez, os prisioneiros de guerra francezes, que se encontram na Allemanha, são alimentados pelos estoques de colheitas allemans.

Seja como fôr, a situação exige o estabelecimento dos cartões de racionamento. Elles se impõem, do ponto de vista material, mas tambem do ponto de vista moral, para evitar injustiças intoleraveis. A França assegurará, assim, a cada um, os mesmos direitos, sejam quaes forem as condições de fortuna. A prova será dura para todos, mas é o esforço de todos que permittirá augmentar o mais cedo possivel a importancia mesmo das rações.

As medidas vão ser baixadas a partir de 23 do corrente, para os particulares e a partir do dia 30, para os restaurantes. Portanto, a partir [illegible] do corrente, as medidas de racionamento, que já existem desde o dia 16 para o assucar, as pastas alimentares, o arroz e o sabão, vão ser extendidas ás carnes de açougue, de porco, salsicharia e conservas de carne, á razão de 300 grammas por semana; as materias graxas, 100 grammas por semana; queijo, 50 grammas por semana; sabão, 125 grammas por mez. No que diz respeito ao pão, a ração continua fixada em 350 grammas por dia e o assucar em 500 grammas por mez; o arroz em 100 grammas por mez e só para as crianças.

Todos os generos submettidos ao racionamento não podem ser obtidos senão em troca de "coupons" e de cedulas. Um "coupon" de cartão de racionamento está previsto para ser trocado por um cartão de leite. Os productos comprados diariamente, como o pão e a carne, são entregues em troca de cedulas que constituem a "moeda" do "coupon" mensal, proveniente do cartão de racionamento, de que cada francez já está provido e ao qual vem juntar-se, daqui em diante, as cedulas dos novos productos racionados.

A' luz dessas restricções, comprehende-se melhor o esforço dos dirigentes francezes no dominio da economia. A situação é excepcional e para enfrental-a o marechal Pétain appella para o espirito de solidariedade, de energia e de coragem dos camponezes. Pede-lhes um esforço "excepcional" para produzir mais e attenuar assim as privações que terão de soffrer todos os francezes.

Comprehende-se ainda melhor hoje, todo o alcance da lei promulgada ha uns 15 dias e tendente a uma reforma da exploração agricola, que será doravante "familiar e camponeza" e reforçada pela organisação syndical e cooperativa. Esse genero de exploração terá uma dupla vantagem: facilitará ao paiz a prover sua subsistencia e constituirão forças ruraes que operarão para o reerguimento da economia geral. Sabe-se que uma politica de credito foi instituida para secundar esse plano e que ella só poderá apressar o seu andamento.

As terras cultivaveis, abandonadas por uma ou outra razão, devem ser, por outro lado, inventariadas já, devendo, a partir de Outubro e no principio do anno proximo, serem concedidas, por nove annos aos exploradores francezes que offereçam sufficientes garantias.

Diante de sua grande angustia e sob severas restricções, a França desenvolve consideravel esforço para se aproveitar, na medida do possivel, de todas as possibilidades que lhe offerece o seu solo.

MODIFICAÇÕES NO ESTATUTO DAS SOCIEDADES ANONYMAS

VICHY, 20 (H.) — O estatuto das sociedades anonymas acaba de ser sériamente modificado por uma lei que o sr. Yves Bouthillier, secretario de Estado das Finanças submetteu á assignatura do chefe de Estado.

A modificação mais importante reside no facto de que o presidente do Conselho de Administração de qualquer sociedade anonyma será doravante e automaticamente director geral da referida sociedade. Os administradores e accionistas só pedirão contas a elle em caso de fallencia e o presidente será considerado como um negociante e o conjunto de seus meios garantirá sua gestão. Por outro lado, o numero de membros do Conselho de Administração será limitado a doze. Ninguem poderá assumir mais de duas presidencias de Conselhos de Administração.

Os dois grandes estabelecimentos, graças aos quaes o Estado financiará a nova economia franceza, o "Crédit Foncier" e o "Crédit National" darão o exemplo do methodo a seguir, por uma remodelação profunda e rapida na sua organisação.

Pode-se dizer que todos os abusos do regime capitalista francez provinham dos estatutos que regiam as sociedades anonymas. Seus chefes, de um modo geral, eram irresponsaveis. O presidente do Conselho de Administração da sociedade anonyma podia abrigar-se atrás do administrador delegado que, por sua vez, julgava-se irresponsabilidade sobre o director geral, este, tambem por sua vez, podia accusar o presidente. Mesmo quando a responsabilidade era bem determinada, não havia verdadeiras sancções. De facto, estas eram proporcionaes ao montante das acções, depositadas em caução, isto é, uma parcella infima do patrimonio dos responsaveis. Emquanto que a fallencia de uma empresa particular levava á ruina numerosas familias, o dirigente de uma sociedade anonyma enriquecia por meio dos prejuizos que vinham de causar ao publico o negocio que dirigia.

Essa falta de responsabilidade favorecia a multiplicação do numero de administradores. O posto de administrador não era garantia absoluta da capacidade de seu titular. A lei promulgada hoje acabou com o regime de irresponsabilidade e de multiplicação de cargos.

ARTIGO DE PETAIN SOBRE A POLITICA DO ESTADO FORTE

VICHY, 20 (U. P.) — No artigo que escreveu para a "Revue Des Deux Mondes", o marechal Pétain refere-se á sua politica social, do futuro e annuncia que o capitalismo, o liberalismo e o collectivismo serão substituidos por um organismo profissional, dirigido pelo Estado e incumbido de orientar a producção nacional, adaptando-se ás necessidades do mercado.

"Um Estado forte é uma condição indispensavel para um bom governo — escreve — e para desempenhar seu papel, dignamente, o Estado deve ser livre. E' esse Estado forte, reduzido a seus verdadeiros deveres e responsabilidades, que desejamos levantar das ruinas do enorme Estado que submergiu, mais sob o peso dos seus proprios erros e fraquezas do que sob os golpes do inimigo.

## *A capacidade de credito da Allemanha e Inglaterra*

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

NOVA YORK, 20 (U. P.). — Calcula-se, em Berlim, que a guerra custa á Allemanha cerca de 60 milhões de dollares por dia, o dobro do que ella está custando aos inglezes. Os numeros dados a conhecer em Londres no mez de Julho, ao se apresentar o novo orçamento á Camara dos Communs, revelaram que os gastos de guerra na Gran-Bretanha, haviam alcançado a 32 milhões de dollares por dia.

Entretanto, a Allemanha tem o dobro da população da Inglaterra motivo por que o custo da guerra, por pessoa, vem a ser aproximadamente, o mesmo para os dois paizes.

O augmento dos gastos parece inevitavel, tanto para a Allemanha como para a Inglaterra. A proporção de impostos na Inglaterra é menor que na Allemanha.

Os inglezes dispõem, nesse sentido, de maior reserva. Nenhuma das duas nações esgotou, comtudo a sua capacidade de credito, mas o excesso de emprestimos deve, forçosamente, fazer recordar ao povo o periodo de inflação do após-guerra em que o marco allemão perdeu todo o seu valor.

O periodo financeiro da Inglaterra é maior que o da Allemanha e por conseguinte o perigo de uma ruinosa inflação é proporcionalmente menor. A reserva global de ouro do Imperio britannico não é exactamente conhecida, mas deve ser pelo menos cinco vezes maior que a da Allemanha. A riqueza por cabeça, na Inglaterra, excede em muito á da Allemanha, o que significa maior capacidade de credito.

Por outro lado, as conquistas realisadas no continente europeu, permittem á Allemanha economias que não estão ao alcance da Inglaterra. Todo o Exercito allemão, no territorio francez occupado, é sustentado pelo governo da França. O "Reich" póde, além disso, adquirir materias primas e viveres na Europa, a preços baixos, por estarem os territorios occupados e não occupados completamente isolados, dos mercados ultramarinos. Mas, mesmo assim, em conjunto, a capacidade de resistencia financeira britannica é superior á da Allemanha. — J. W. T. MASON, correspondente.

## ACÇÃO DE UM SUBMARINO INGLEZ NO ESTREITO DE SKAGGERAK

**Realisam-se hoje na Australia as eleições federaes — Contribuição para o fundo de soccorro ás victimas dos ataques aereos**

### A RETIRADA DE CRIANÇAS DA GRAN-BRETANHA

LONDRES, 20 (Reuter) — O Almirantado Britannico divulgou ás 13 horas e 10 minutos o seguinte communicado official:

"O submarino britannico "Sturgeon" atacou com exito um navio transporte inimigo, completamente carregado, quando navegava ao norte da Dinamarca, na noite de 2 de Setembro corrente. Essa unidade deslocava cerca de 10.000 toneladas e estava escoltada por pequenas unidades navaes e aviões. O "Sturgeon" atacou com exito, a despeito das condições pessimas do mar e da escuridão da noite. Os torpedos disparados pelo submarino inglez, sob as ordens do tenente-commandante G. D. A. Gregory, attingiu em cheio o transporte inimigo, o qual em pouco tempo foi dominado pelas chammas.

Quando o "Sturgeon" veiu á superficie, algum tempo mais tarde, o transporte germanico já tinha ido a pique e os navios escoltas varriam o mar com os seus holophotes á procura dos sobreviventes. Convem lembrar que telegrammas procedentes de Stockolmo annunciaram recentemente que um submarino britannico puzera a pique um transporte allemão ao largo de Skaw, na noite de 2 de Setembro. Os mesmos telegrammas accrescentaram que era grande o numero de soldados allemães mortos. Essas noticias foram naturalmente desmentidas pela emissora de Berlim e pela agencia official alleman D.N.B.

AS ELEIÇÕES NA AUSTRALIA

SYDNEY, 20 (Reuter) — O dia de amanhan será dedicado ás eleições federaes australianas, para as quaes se apresentaram candidatos em numero recorde. Os candidatos dos diversos partidos salientam, nos seus discursos a necessidade de um grande esforço bellico por parte da Australia. Tanto o chefe do governo, sr. Menzies, como o sr. Curtin, lider da opposição trabalhista, trabalham febrilmente para obter maioria na Camara dos Representantes e do Senado. O sr. Menzies tem de enfrentar cinco adversarios em Kooyong e o sr. Curtin dois em Fremantle.

FUNDO DE SOCCORRO

LONDRES, 20 (Reuter) — As tropas do contingente indiano na Inglaterra contribuiram hoje com a somma de 70 libras esterlinas para o fundo de soccorro ás victimas dos ataques aereos allemães a Londres.

Em mensagem annexa, o commandante das forças indianas declara que "a pequena somma angariada é destinada a prestar assistencia áquelles que soffreram ou que soffrem em consequencia do vandalismo do regime allemão.

Todos os soldados do contingente indiano mostram-se horrorisados pelo facto de uma população civil ser bombardeada de maneira tão violenta.

SYDNEY, 20 (Reuter) — Attendendo ao appello do prefeito desta capital, 40.000 libras esterlinas foram remettidas hoje para Londres, por cabogramma, para o fundo de soccorro ás victimas dos ataques aereos allemães a Londres.

Essa somma foi remettida juntamente com a seguinte mensagem do prefeito de Sydney: "De tão longe, onde estamos, só podemos imaginar os horrores da guerra. Aproveito o ensejo para expressar a nossa admiração sem limites pela coragem e pelo espirito do povo britannico e dizer que temos absoluta confiança na sua determinação de lutar até que tenha sido conquistada a victoria".

FALLECIMENTO

LONDRES, 20 (Reuter) — Falleceu hoje nesta capital o professor Charles Gabriel Seligman, eminente anthropologista britannico, que fez estudos sobre a vida na India, no Ceylão no Sudão, na Nova Guiné, em Borneu e na Africa.

A RETIRADA DE CRIANÇAS DA GRAN BRETANHA

CIDADE DO CABO, 20 (Reuter) — Um grupo de 309 crianças da Inglaterra chegou hoje a esta capital. As crianças inglezas foram recebidas como hospedes do governo da União Sul Africana, comparecendo ao seu desembarque o sr. W. B. Madeley, ministro do Trabalho e da Saude, e o sr. H. Lawrence, ministro do Interior.

OS "DESTROYERS" NORTE-AMERICANOS CEDIDOS A' INGLATERRA

OTTAWA, 20 (Reuter) — O ministro da Marinha annunciou hoje que o Canadá incorporará ás suas forças navaes 6 dos 50 "destroyers" cedidos pelos Estados Unidos á Inglaterra e estão em aguas canadenses.

ASSALTO REALISADO POR ELEMENTOS DO EXERCITO REPUBLICANO IRLANDEZ

BELFAST, 20 (U. P.) — Elementos do Exercito Republicano Irlandez, armados de revólveres e de fuzil-metralhadoras, realisaram esta manhan sensacionaes ataques contra os bancos e departamentos dos Correios em toda a cidade, travando-se violentos tiroteios com a policia. Em consequencia, um sargento de policia ficou ferido na cabeça.

Ao que se acredita, os assaltantes conseguiram apoderar-se de 10.000 dollares aproximadamente.

*O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.*

## *Politica sovietica no Baltico*

FRONTEIRA RUSSA, 20 (H.) — Informações, colhidas com viajantes dos paizes balticos confirmam o que se propala em Moscou, a respeito da politica sovietica no Baltico.

Na Esthonia e na Lettonia procede-se prudentemente a sovietisação. O aspecto de Riga e o de Dalem é o mesmo, depois da entrada das tropas sovieticas. As casas commerciaes estão abertas, mas os seus proprietarios dispõem apenas de 10 o|o das receitas diarias. O resto é collocado sob o dominio do Estado. A compra de certos objectos é limitada ou subordinada á apresentação do passaporte. Os cafés e casinos permanecem abertos. Não se vêem soldados nas ruas. Os exercitos lithuanos e esthonianos ainda existem, e a unica modificação apparente é a ausencia de dragonas ao uniforme dos officiaes que conservam, entretanto, os outros distinctivos.

Na Lithuania, paiz mais adiantado do ponto de vista social, e cujos costumes assemelham-se mais aos dos russos, e cujo territorio limita-se com o do "Reich", a sovietisação é mais accentuada.

Na Esthonia, como na Lithuania, os proprietarios de explorações agricolas, qualquer que seja sua importancia, tornaram-se simples directores technicos fiscalisados pelos trabalhadores e pelas autoridades locaes.

Duas ordens de considerações parecem, entretanto, dictar prudencia aos Soviets nas suas reformas.

Primeiro, o grau superior de cultura dos paizes balticos, admittido pelos proprios russos, e, segundo, o facto de que o rendimento do trabalho nos paizes balticos é superior ao da U. R. S. S.

## NOTICIAS DO RIO

### PASSOU PELO RIO O NOVO CONSUL GERAL DA ITALIA EM S. PAULO

O sr. José Biondelli e sua exma. esposa

RIO, 20 ("Estado" — Pelo telephone). — Seguirão amanhan para essa capital, o sr. José Biondelli, novo consul geral da Italia em São Paulo, e senhora, que hontem chegaram ao Rio pelo vapor "Delorleans".

O illustre casal fará a viagem em auto-motriz. Hoje, num almoço offerecido na Embaixada Italiana, e ao qual compareceram elementos mais destacados da colonia, bem como numerosos amigos e pessoas de suas relações, tivemos occasião de palestrar com o sr. Giuseppe Biondelli, que é indiscutivelmente uma das personalidades marcantes da diplomacia italiana e um intellectual de grande projecção. Amabilissimo para com o representante da imprensa, o consul da Italia em São Paulo declarou a sua admiração pelo grande Estado sulino, cujo accelerado desenvolvimento, principalmente das industrias e da agricultura, vem acompanhando com grande interesse. Observamos no decorrer dessa encantadora palestra que o consul Giuseppe Biondelle conhece São Paulo tão bem quanto nós mesmos, não se cansando de fazer as mais expressivas referencias ao espirito progressista do povo paulista e á intelligente administração do sr. Adhemar de Barros.

Ao terminar o amistoso agape, o casal já estava se sentindo bem brasileiro e bem á vontade, "nessa maravilhosa terra que é o seu paiz".

## *Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco*

RIO, 20 ("Estado" — Pelo telephone) — O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, recebeu o seguinte telegramma de Recife: "Temos a subida honra de communicar a v. exa. a constituição da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, sob a sadia orientação do nosso esforçado governo, e que terá a seu cargo a distribuição das safras de assucar em nosso Estado, em substituição do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco que, em face da legislação actual, não pode actuar commercialmente. Estando o conselho de administração eleito hoje, composto dos signatarios deste telegramma, animados dos melhores propositos de trabalhar pela defesa da lavoura e da industria cannavieira, sob o patrocinio deste Instituto, e em constante cooperação com o mesmo, confio no decidido apoio de v. exa. para o completo exito de sua missão. — Luiz Dupeux Junior, presidente; Alfredo Bandeira, João Azevedo, Leal Sampaio e José Queiroz".

Pelo volume de suas operações, a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco será a maior existente em todo o Brasil.

## *Movimento do Porto*

RIO, 20 ("Estado") — Pelo telephone) — Deu entrada hoje no porto o vapor inglez "Asturias", transformado em cruzador auxiliar da marinha britannica. Esse vapor veiu acompanhando um comboio composto pelos navios "Highland Monarch", o cargueiro sueco "Industrias", ambos procedentes de Buenos Aires, e os cargueiros "Balzac" e "Delane", inglezes, que vêm do Rio Grande. O "Highland Monarch" está recebendo grande carregamento de laranjas.

Procedente de Cadiz, chegou o navio "Cabo da Boa Esperança", hespanhol. A maior parte dos 400 passageiros que conduz compõem-se de emigrantes portuguezes e refugiados de guerra. Viajam nesse navio os officiaes do exercito boliviano que integram a missão militar desse paiz na Italia, major Humberto Torres, capitães Jorge Calero, Raul Cortez, Clemente Ynofuentes, Henrique Camacho, tenentes Samuel Avila.

## AS CARTEIRAS PROFISSIONAES COMO PROVA DE IDENTIDADE

RIO, 20 ("Estado" — Pelo telephone) — O Departamento de Pessoal do Lloyd Brasileiro apresentou ao Ministerio do Trabalho uma reclamação contra o facto da Caixa Economica do Rio de Janeiro se recusar a acceitar a carteira profissional como prova de identidade.

O ministro Waldemar Falcão mandou que fosse transmittida áquelle Departamento o seguinte parecer a respeito emittido pelo D. N. T.: "O artigo 12 do decreto 22.035, de 29 de Outubro de 1932, transcripto no parecer retro justifica e autorisa plenamente o acto da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Assim, dispõe aquelle artigo: "As carteiras profissionaes regularmente emittidas e adoptadas servirão de prova nos actos em que não sejam exigidas carteira de identidade". De sorte que, nem por emanarem deste Ministerio como prescreve o artigo 33 da Constituição de 1937, mencionado, se póde forçar a sua acceitação, para valer "ad jurem" como "prova de identidade", dada a finalidade a que se destinam. O preceito constitucional deve ser entendido em termos, tendo-se em vista que, entre os documentos oriundos da "autoridade federal, estadual ou municipal" a que "nenhuma" dellas póde recusar fé, não estão incluidas as carteiras profissionaes até porque é a propria lei que a instituiu que lhes nega aquelle effeito, para os casos em que sómente prevalecem as carteiras de identidade expedidas pela politica em fórma legal".

## O USO DA PALAVRA "SEDA"

RIO, 20 ("Estado" — Pelo telephone) — O ministro da Agricultura, em aviso ao seu collega do Trabalho solicitou-lhe a cooperação deste Ministerio no sentido de ser observada com rigor a legislação que regula o uso da palavra "seda" no Brasil.

Accrescentou o sr. Fernando Costa que os funccionarios do seu Ministerio e dos orgams sericos estaduaes que forem designados para fiscalisar a applicação naquella legislação, devem actuar sob instrucções do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

LER, N' "O ESTADO DE S. PAULO" DE AMANHAN,

"O QUE ACONTECEU EM FRANÇA"

— DE —

ANDRE' MAUROIS

Numa série de empolgantes artigos, de que "O Estado de S. Paulo" adquiriu a exclusividade, o grande escriptor mostrará as causas da queda militar da França. E' o primeiro completo e notavel depoimento que se publica a respeito.